

ABORDAGEM SOBRE O CLIMATÉRIO PARA MULHERES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE - VOTUPORANGA/SP

ALVES, Caires Rodolfo Amadeu (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ARAUJO, Gabriela Pires de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CLAUDINO, Caroline Orgler (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MATARUCCO, Cristina Rocha (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O climatério é definido como uma fase biológica da vida que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher. A menopausa é o marco dessa fase, correspondente ao último ciclo menstrual, reconhecida após 12 meses da sua ocorrência e acontece em torno dos 48 aos 50 anos. O climatério e a menopausa são caracterizados por mudanças fisiológicas, que incluem interrupção dos ciclos menstruais, sintomas vasomotores, insônia, alterações no metabolismo lipídico, na densidade mineral óssea, diminuição da libido, ressecamento, e irritação, que podem ser amenizados pela terapia de reposição hormonal, avaliando risco/benefício. Deve-se considerar a necessidade de atenção integral à saúde da mulher neste período, direcionando ações de promoção e prevenção, visando a melhoria na qualidade de vida. O objetivo foi comparar a compreensão das mulheres no pré e pós teste do assunto abordado. Trata-se de um estudo comparativo, quantitativo e exploratório, utilizou-se um instrumento de avaliação previamente elaborado (pré-teste) para levantamento dos dados sobre o conhecimento prévio das 13 mulheres a respeito do climatério e os cuidados nesta fase do ciclo de vida. Após o teste realizou-se uma apresentação sobre os temas abordados. Posteriormente, foi aplicado o mesmo teste (pós-teste), para analisar a compreensão das orientações em relação ao assunto tratado. Dos resultados obtidos houve melhora no pós-teste, a 1ª pergunta (o que é climatério?) passou de 53,8% para 92,3% acertos, a 2ª (o que é menopausa?) passou de 76,9% para 100%, 5ª (alterações no climatério) e 6ª (amenização de sintomas do climatério) passaram de

15,38% para 100% e a 3ª (frequência de consultas ginecológicas) e 4ª (função do Papanicolau e mamografia) não houveram alterações (100% de acerto). Assim, observou-se a importância da realização de ações preventivas e a necessidade de implantação de Grupos Educativos que causem impacto importante na morbimortalidade da população.

Palavra Chave: Menopausa, Climatério, Educação Continuada.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Manual de Orientação Climatério. Rio de Janeiro, p. 9-200, 2010.

MENDONÇA, E.A.P.M. Representações sociais como objeto de práticas educativas na promoção da saúde no climatério-menopausa. Rio de Janeiro: 2004.